



# A Santa Sé

---

## JUBILEU DOS MILITARES E DA POLÍCIA

### *DISCURSO DO SANTO PADRE*

*Sábado, 18 de Novembro de 2000*

1. Saúdo cordialmente todos os que, participando na peregrinação jubilar dos Militares e da Polícia, estão aqui presentes para este encontro no Vaticano. Muito me alegra a vossa presença. Dou as boas-vindas ao Bispo Castrense, D. Slawoj Leszek Glódz, a D. Marian Dus, ao Bispo Miron da Igreja ortodoxa, ao Bispo Borski da Igreja evangélico-ausburga, aos Capelães do Exército e da Polícia.

Saúdo o Senhor Ministro da Defesa, o Chefe do Estado Maior e os Comandantes do Exército, da Marinha militar, da Aeronáutica e da Defesa antiaérea. Saúdo o Comandante Supremo da Polícia, o Comandante da Polícia de Fronteira, das Unidades Nadwislanskie e o Chefe do Departamento da Protecção do Governo. Saúdo os Senhores Generais, Oficiais, Marechais-Mores, Suboficiais, Soldados, Funcionários da Polícia e os Dependentes civis do Exército. Agradeço às bandas e coros que, com a música e o belo canto, deram brilho a este encontro. Tudo isto me comove muito e me ajuda a voltar ao passado, trazendo-me muitas recordações.

2. "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre" (*Hb* 13, 8). Neste Ano Santo do Grande Jubileu, os nossos pensamentos e desejos dirigem-se para Cristo, Redentor do homem. Ele, o Filho de Deus, como diz o Concílio Vaticano II: "Pela sua encarnação (...) uniu-se de certo modo a cada homem. Trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, excepto no pecado" (*Gaudium et spes*, 22).

Viestes a Roma como peregrinos, para fortalecer a fé em Cristo e renovar-vos interiormente. Em sentido cristão, a peregrinação é símbolo do caminho do homem crente seguindo os vestígios de Cristo. Quantos vestígios deste tipo se encontram em Roma, quantos sinais da presença de Deus, quantos templos, santuários e lugares sagrados! Um desses sinais é a Porta Santa. Ela simboliza Cristo. Jesus disse de Si mesmo: "Eu sou a porta" (*Jo 10, 7*). Isto significa que há somente uma porta, através da qual se alcança o encontro com Deus, que há apenas uma via que conduz à salvação.

3. Neste contexto, como é eloquente a mensagem do Jubileu dos Militares e da Polícia: "Com Cristo em defesa da justiça e da paz". Que estas palavras acompanhem a vossa peregrinação e a vossa oração nesta permanência na Cidade Eterna e também o vosso serviço na Pátria e fora dos seus confins. Também hoje, no final do segundo milénio, o mundo tem necessidade de justiça e de paz. É preciso que a estas palavras seja conferido um conteúdo concreto e, às vezes, lhes seja restituído o justo significado. Desejo recordar também os soldados polacos que desempenham a sua missão na Bósnia, no Kossovo, no Líbano e nas Colinas de Golan.

Sei que em todas as guarnições, no decurso de quatro anos, empreendestes o esforço de uma renovação espiritual e de preparação para as celebrações do Grande Jubileu. O tempo de preparação foi acompanhado da peregrinação da Imagem de Nossa Senhora "A Protectora do Soldado Polaco". Acolhestes a sua imagem nos quartéis, nas Academias e nos Ateneus militares, nos hospitais e nos polígonos. A Ela confiastes o vosso serviço, para entrardes no terceiro milénio fortes na fé.

Meus queridos, continue a "manha da ressurreição" que experimentei no polígono junto de Koszalin, há dez anos, durante a visita à Polónia! Levai com alegria aos homens e às nações a mensagem de paz e de amor. Uma prova muito eloquente dessa atitude é o dom, por parte da Cáritas junto do Ordinariato Castrense: uma ambulância para o hospital do Kossovo. Ofereceste-la como dom do altar por ocasião do Grande Jubileu. Agradeço-vos este bonito gesto que brotou do coração dos militares.

4. Acompanhe-vos nesta peregrinação o exemplo de um soldado corajoso, um homem justo e piedoso: o centurião de nome Cornélio. Foi ele que recebeu o baptismo depois do encontro com Pedro, e juntamente com ele os seus soldados e toda a família (cf. *Act 10, 1-48*). Faço votos por que, após esta peregrinação, volteis para os lugares de serviço e para as vossas famílias fortalecidos espiritualmente, prontos a dar testemunho do Evangelho e da Cruz. Sede fiéis a Cristo, defendendo "a justiça e a paz"!

Por vosso intermédio, saúdo todo o Exército e a Polícia da Polónia, e abençôo todos de coração.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana